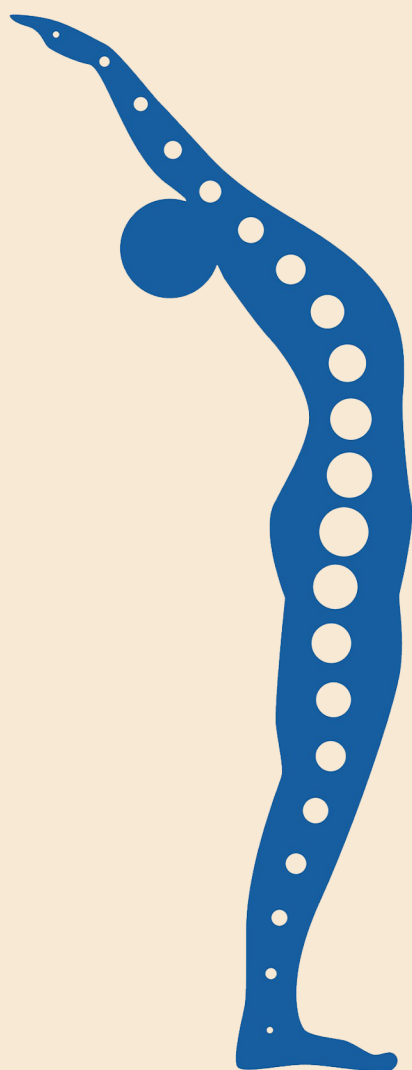


Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

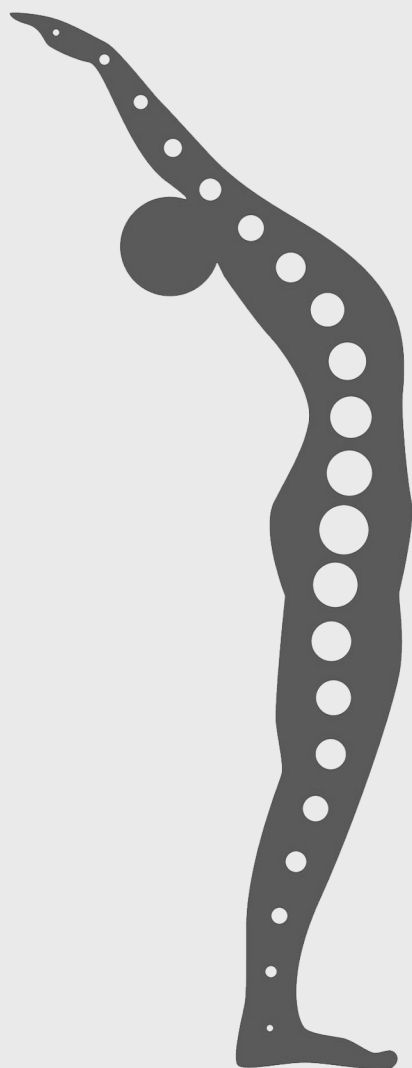
Fisioterapia na Atenção à Saúde



Atena
Editora
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Fisioterapia na Atenção à Saúde



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fisioterapia na atenção à saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-325-5
DOI 10.22533/at.ed.255201908

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES PÓS-REVASCULARIZAÇÃO CARDÍACA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Danyele Holanda da Silva	
André Rodrigues Carvalho	
Auriclea Rodrigues da Silva	
Rivanda Berenice Silva de Freitas Adad	
Kamila Barbosa dos Santos	
Tâmara Mikaelly Venceslau Gomes	
Cleane Barroso Soares	
Mylena Cardoso Sales	
Carlos Eduardo Nunes Vieira	
Neivaldo Ramos da Silva	
Elisson de Sousa Mesquita Silva	
Izabelle Macedo de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.2552019081	
CAPÍTULO 2	8
OS EFEITOS DA FISIOTERAPIA DURANTE HEMODIÁLISE NO PACIENTE RENAL CRÔNICO, QUANTO A FORÇA MUSCULAR E CAPACIDADE FUNCIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Aline dos Reis Salomão	
Cristiane Nogueira da Silva	
Ícaro Cainan Sinval Caires	
Lorena Pacheco Cordeiro Lisboa	
DOI 10.22533/at.ed.2552019082	
CAPÍTULO 3	21
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA REABILITAÇÃO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Augusto Cesar Bezerra Lopes	
Ery de Albuquerque Magalhães Neto	
DOI 10.22533/at.ed.2552019083	
CAPÍTULO 4	31
PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO PARA PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS NA FASE 2 DA REABILITAÇÃO CARDÍACA: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Pedro Lucas de Oliveira Soares	
Ana Quenia Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2552019084	
CAPÍTULO 5	42
A EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE – REVISÃO INTEGRATIVA	
Carolynne Carvalho Caxias	
Arlon Néry do Nascimento	
Larissa Kelly Carvalho da Silva	
Patrícia Cardoso Magalhães Medeiros	
Ionara Pontes da Silva	
Amanda Maria Brito da Silva	
Thalysson Mesquita Nascimento	
Isnara Rayssa Freitas Oliveira	
Tayana Pereira Sampaio	

CAPÍTULO 6 51

EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA INDIVÍDUOS COM DPOC: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriella Alves Apostolo
Nohanna Walverde Ribeiro Sabadi
Ana Carolina Coelho de Oliveira
Juliana Pessanha de Freitas
Aline Reis Silva
Arlete Francisca dos Santos
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira
Mariel Patricio de Oliveira Junior
Francisco José Salustiano da Silva
Mario Bernardo-Filho
Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

DOI 10.22533/at.ed.2552019086

CAPÍTULO 7 65

UTILIZAÇÃO DA OSCILOMETRIA DE IMPULSO EM ESCOLARES ASMÁTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares
Décio Medeiros Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.2552019087

CAPÍTULO 8 76

EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Samuel Freire Feitosa
Francisco Costa de Sousa
Maria Vilma Batista de Sousa
Vanessa Raquel Melo de Alencar
Flávia Esmeraldo Maurício
Gleyciany Sousa
Leydyane Oliveira Alves Veloso
Maria Elinete Alberto Silva
Francisco Mariano Gino Neto

DOI 10.22533/at.ed.2552019088

CAPÍTULO 9 83

AVLIAÇÃO DA CAPACIDADE PULMONAR FUNCIONAL EM IDOSAS PRATICANTES DE DANÇA

Fernanda Ferreira de Sousa
Jonas Silva Diniz
Joanne dos Santos Saraiva
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Gustavo Henrique Melo Sousa
Flames Thaysa Silva Costa
Brendo Henrique da Silva Vilela

DOI 10.22533/at.ed.2552019089

CAPÍTULO 10 93

AVLIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E OUTRAS COMORBIDADES EM UM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

Moara Gomes da Rocha Cruz

Raiane Boa Sorte Machado
Chrislayne dos Santos Andrade
Catarina Andrade Garcez Cajueiro

DOI 10.22533/at.ed.25520190810

CAPÍTULO 11 108

ANÁLISE DOS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO ALÍVIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS

Heloísa Ribeiro Alves
Jocelio Matos Amaral
Andresson de Jesus Pereira
Adna Gorette Ferreira Andrade
João Paulo Correia Pessoa
Matheus Marques da Silva Leite
Daniela Silva Pinheiro
Letícia Ribeiro Botelho Nunes
Olguimar Pereira Ivo

DOI 10.22533/at.ed.25520190811

CAPÍTULO 12 120

AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS EM INDIVÍDUOS ATLETAS E NÃO ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gabriele Miranda da Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Eric da Silva
Taiza de Maria Santos de Almeida
Amanda Furtado Magalhães
Richele Jorrara de Oliveira Sales
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa
Tiago Pereira de Amorim Costa
Danyele Holanda da Silva
Vivia Rhavena Pimentel Costa
Edna Maria Chaves Silva
Maria Helenilda Brito Lima

DOI 10.22533/at.ed.25520190812

CAPÍTULO 13 130

A VNI ADJUVANTE AO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

Daniele de Abreu Alves
Eric da Silva
Maria das Graças da Silva
Amanda Furtado Magalhães
Kiara Vanyse Pereira Machado
Jade Gabrielle do Vale Morais Silva
Rayssa Gomes da Silva
Maysa Nunes de Alencar

DOI 10.22533/at.ed.25520190813

CAPÍTULO 14 135

RELEVÂNCIA E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UNIDADE HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ana Ligia Barbosa Messias
Leandro Cesar Evangelista Franco
Bruna Rodrigues
Leandro Hubner da Silva
Lorena Falcão Lima

Mariana Bogoni Budib
Gisele Walter da Silva Barbosa
Ellen Souza Ribeiro
André Luiz Hoffmann

DOI 10.22533/at.ed.25520190814

CAPÍTULO 15 143

O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Fernanda Ferreira de Sousa
Gustavo Henrique Melo Sousa
Elisangela Neres de Andrade
Khystian Lennon de Sousa Campos
João Francisco Nussrala Martins
Elisson de Sousa Mesquita Silva
Brendo Henrique da Silva Vilela
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Raquel dos Santos Barbosa
Francisco Irisvan Coelho de Resende Dias

DOI 10.22533/at.ed.25520190815

CAPÍTULO 16 154

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernando Hugo Jesus da Fonseca
Josiane Lima da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.25520190816

CAPÍTULO 17 162

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS

Jéssica Pinheiro de Oliveira
Danilo Ramos Oliveira
Dâmaris Sousa Silva
Tayane do Nascimento Santos
Erika Samile de Carvalho Costa

DOI 10.22533/at.ed.25520190817

CAPÍTULO 18 165

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO SISTEMATIZADA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO PROCESSO DE DECANULAÇÃO DA TRAQUEOSTOMIA

Winnie Alves Moreira Lima
Karla Katarine Rodrigues Teixeira
Carlos Alexandre Birnfeld de Arruda Barbosa
Keyla Iane Donato Brito Costa
Ricardo Ribeiro Badaró

DOI 10.22533/at.ed.25520190818

CAPÍTULO 19 177

A HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Celina Araújo Veras
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga
Kethlen Ravena Rodrigues dos Santos Gonçalves
José Wennas Alves Bezerra
Deuselina Ribeiro do Nascimento Neta

CAPÍTULO 20 185

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAS CONTRA MICRO-ORGANISMOS COMUNS EM ÚLCERAS DE PRESSÃO: TESTE *IN VITRO*

Lucimara Pereira Lorente
Douglas Fernandes da Silva
Any Rafaela Lopes Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.25520190820

CAPÍTULO 21 191

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO CUIDADO E DESMAME DA TRAQUEOSTOMIA: ARTIGO DE REVISÃO

Natália Gurgel e Araújo
Bruna Silvia de Azevedo
Lorena Dantas Diniz Ribeiro
Catharinne Angélica Carvalho de Farias
Valeska Fernandes de Souza
Ângelo Augusto Paula do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.25520190821

CAPÍTULO 22 198

ANÁLISE DE PARÂMETROS VENTILATÓRIOS APÓS MANOBRA DE VENTILAÇÃO PRONA EM PACIENTES COM SARA

Luana Neves da Costa
Romeu Costa Moura

DOI 10.22533/at.ed.25520190822

CAPÍTULO 23 211

A SEGURANÇA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NA REGIÃO NORTE DO PIAUÍ

Carolynne Carvalho Caxias
Raimundo Ribeiro de Moura Neto
Ionara Pontes da Silva
Ana Mara Ferreira Lima
Evaldo Sales Leal

DOI 10.22533/at.ed.25520190823

SOBRE A ORGANIZADORA..... 221

ÍNDICE REMISSIVO 222

RELEVÂNCIA E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UNIDADE HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Ana Ligia Barbosa Messias

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares –
Ebserh

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/6140084253479928>

Leandro Cesar Evangelista Franco

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0180902109340672>

Bruna Rodrigues

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/9867383882440486>

Leandro Hubner da Silva

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/7977922967309083>

Lorena Falcão Lima

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares –
Ebserh

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3172713552980696>

Mariana Bogoni Budib

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/3766008823232417>

Gisele Walter da Silva Barbosa

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/4677716945408682>

Ellen Souza Ribeiro

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares –
Ebserh

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0538790643406168>

André Luiz Hoffmann

Faculdade Estácio de Sá

Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5305214551341230>

RESUMO: A integração do fisioterapeuta na unidade de urgência e emergência junto à equipe multiprofissional promove um tratamento clínico mais integral aos pacientes. O presente estudo foi descrever a atuação do fisioterapeuta em pacientes politraumatizados de uma unidade de urgência e emergência e apresentar características clínicas e demográficas dos clientes atendidos. Estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo, que analisou prontuários dos pacientes admitidos na unidade de pronto atendimento de um hospital de referência que possui o profissional fisioterapeuta no setor. Os resultados

demonstram a maioria dos participantes do sexo masculino (90,6%), com idade entre 18 a 27 anos (25%), sendo procedentes de Campo Grande/MS (68,8%). A principal causa de internação encontrada foi por acidente de trânsito (53,1%) e a principal lesão o traumatismo crânio encefálico (n=30), com permanência na unidade de urgência e emergência cerca de um dia (71,9%). Entre os procedimentos fisioterapêuticos mais realizados destaca-se manejo da ventilação mecânica invasiva (n=29) e o principal desfecho foi a transferência para Unidade de Terapia Intensiva (81,2%). Evidencia-se de primordial importância a atuação do fisioterapeuta e sua salutar contribuição na atenção aos pacientes politraumatizados junto à equipe multiprofissional em uma unidade de urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Socorro de urgência, Emergências, Serviço hospitalar de fisioterapia, Traumatismo múltiplo.

RELEVANCE AND PERFORMANCE OF PHYSIOTHERAPY IN AN EMERGENCY AND EMERGENCY HOSPITAL UNIT

ABSTRACT: The integration of the physiotherapist in the urgency and emergency unit with the multidisciplinary team promotes a more comprehensive clinical treatment for patients. The present study was to describe the role of the physiotherapist in polytrauma patients in an urgency and emergency unit and to present clinical and demographic characteristics of the clients attended. Retrospective, quantitative and descriptive study, which analyzed medical records of patients admitted to the emergency care unit of a referral hospital that has the professional physiotherapist in the sector. The results show the majority of male participants (90.6%), aged between 18 and 27 years (25%), coming from Campo Grande / MS (68.8%). The main cause of hospitalization found was a traffic accident (53.1%) and the main injury was traumatic brain injury (n = 30), with a stay in the urgency and emergency unit for about a day (71.9%). Among the most performed physical therapy procedures, invasive mechanical ventilation management stands out (n = 29) and the main outcome was the transfer to the Intensive Care Unit (81.2%). The role of the physiotherapist and his healthy contribution in the care of polytrauma patients together with the multidisciplinary team in an urgency and emergency unit is of paramount importance.

KEYWORDS: Emergency care, Emergencies, Hospital physiotherapy service, Multiple injury.

1 | INTRODUÇÃO

As redes de urgência e emergência são caracterizadas por locais que oferecem auxílio em saúde, de caráter instantâneo ou imediato, organizado e por uma equipe multiprofissional eficiente (BRASIL, 2014).

Os pacientes politraumatizados possuem múltiplas lesões anatômicas complexas ocasionadas por fatores externos como acidentes automobilísticos, arma de fogo, arma branca e quedas (PADOVANI *et al*, 2017).

De acordo com dados estatísticos da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013), os ferimentos causados por acidentes automobilísticos aumentaram desde ano 2000 até 2013 num valor de 1,25 milhão, sendo este número maior em países subdesenvolvidos mesmo apresentando capacidade menor de veículos (OPAS, 2018).

Diante das informações da Agência Brasil, esses acidentes deixaram mais de 19,3 mil pessoas feridas causando assim, sequelas permanentes ou até mesmo mortes gerando prejuízo de R\$ 96,5 bilhões ao governo (AGÊNCIA BRASIL, 2018).

Neste contexto é verificada a importância do profissional fisioterapeuta no atendimento em urgência e emergência, estando sua atuação associada a reduções de complicações pulmonares, tempo de internação, infecções hospitalares e redução dos gastos públicos com essas vítimas (GONÇALVES, 2014).

A fisioterapia é uma ciência que estuda toda funcionalidade do ser humano, interagindo-se com avaliação cinético funcional, diagnóstico clínico e reabilitação musculoesquelética. Com isso, há necessidade da atuação desse profissional no pronto atendimento para promover uma ação rápida em suporte ventilatório, proporcionando melhora da homeostasia cardiorrespiratória e minimizando taxas de letalidade desses pacientes (CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA, 2002).

Conforme a Portaria 2048/GM de 5 de novembro de 2002 que regula a presença do fisioterapeuta nas unidades de urgência e emergência, fica evidente que estes profissionais atuam principalmente nas emergências respiratórias e aplicação de ventilação mecânica invasiva e não invasiva (BRASIL, 2002).

Sendo assim o objetivo do presente estudo foi descrever a atuação do fisioterapeuta em pacientes politraumatizados de uma unidade de urgência e emergência e apresentar características clínicas e demográficas dos clientes atendidos.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa retrospectiva quantitativa e descritiva, com levantamento de dados secundários em prontuários dos pacientes atendidos por fisioterapeutas em uma unidade de urgência e emergência vítimas de politraumas.

A pesquisa foi realizada no Hospital Associação Beneficente de Campo Grande (ABCG) Santa Casa, sendo este referência para pacientes politraumatizados em Urgência e Emergência, no estado de Mato Grosso do Sul. O setor foco da pesquisa foi o pronto atendimento médico adulto (Área Vermelha).

Foram selecionados prontuários de pacientes vítimas de politraumatismo entre os meses de Janeiro e Abril de 2019. Os registros nos prontuários dos pacientes foram avaliados conforme ficha de coleta de dados previamente estabelecida, nas seguintes propriedades: dados para caracterização da amostra (idade, sexo, localização e tipos de trauma, uso da ventilação mecânica, gravidade etc) e informações relacionadas com os

procedimentos fisioterapêuticos (condutas e número de procedimentos).

Foram incluídos na pesquisa prontuários de indivíduos com os seguintes critérios de inclusão: todos os pacientes com diagnóstico de politraumatismo e que foram assistidos por fisioterapeutas na unidade de urgência e emergência, ambos os sexos e maiores que 18 anos. Foram excluídos os prontuários com dados incompletos quanto aos procedimentos fisioterapêuticos, pacientes internados com traumas prévios, transferência de pacientes provindos de outras unidades hospitalares, indivíduos indígenas, de populações quilombolas e com deficiências físicas e cognitivas.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estácio de Sá/UNESA/RJ e sob parecer o número 3.494.588.

3 | RESULTADOS

Foram analisados ao todo 300 prontuários, dos quais 268 foram excluídos por não conterem dados referentes ao atendimento fisioterapêutico. A amostra final deste estudo foi composta por 32 prontuários.

Dentre os prontuários analisados com atendimentos fisioterapêuticos prestados pode-se observar se que a maioria, 90,6% (n=29) dos participantes é do gênero masculino, com a faixa etária de 18 a 27 anos (25,0%) e procedentes de Campo Grande/MS com 68,8% (22) (Tabela 1).

Gênero	Frequência Absoluta(n)	Frequência Relativa(%)
Feminino	3	9,4
Masculino	29	90,6
Total	32	100
Faixa Etária		
18 a 27	8	25,0
28 a 37	5	15,6
38 a 47	6	18,8
48 a 57	5	15,6
58 a 67	4	12,5
Maior que 68	4	12,5
Total	32	100
Procedência		
Bela Vista	2	6,3
Bonito	1	3,1
Campo Grande	22	68,8
Chapadão do Sul	1	3,1
Costa Rica	1	3,1
Coxim	1	3,1
Nova Alvorada do Sul	1	3,1
Sonora	1	3,1
Terenos	2	6,3
Total	32	100

Tabela 1. Resultados referentes á gênero, faixa etária e procedência dos participantes da pesquisa.

Resultados apresentados em frequência relativa e absoluta

Verificou-se que a causa da lesão mais observada entre os indivíduos foi acidente de trânsito com 56,2% (18), por agressão 21,9% (7) e queda com 21,9% (7) (Tabela 2).

Causa da lesão	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa(%)
Acidente de Trânsito	18	56,2
Agressão	7	21,9
Queda	7	21,9
Total	32	100

Tabela 2. Resultados referentes a causa da lesão dos participantes.

Resultados apresentados em frequência relativa e absoluta

Na tabela 3 observa-se que os participantes envolvidos em acidente de trânsito teve uma média de idade 37, agressão por 44 e queda em 59 anos.

Causa da lesão	Frequência absoluta(n)	Média de idade
Acidente de Trânsito	18	37±17
Agressão	7	44±13
Queda	7	59±13

Tabela 3. Comparação entre a causa da lesão com a média de idade dos participantes.

Resultados apresentados em frequência absoluta e média aritmética com desvio padrão

Verificou-se que as regiões corporais mais acometidas foram em região crânio encefálico (30), região torácica (5) e membro inferior esquerdo (4) (Tabela 4).

Local da lesão	Frequência absoluta (n)
Crânio encefálico	30
Membro inferior direito	3
Membro inferior esquerdo	4
Membro superior direito	3
Membro superior esquerdo	2
Torácica	5
Total	47

Tabela 4. Resultados referentes ao local da lesão dos participantes.

Resultados apresentados em frequência absoluta (n).

Neste estudo verificou-se que a maior permanência no pronto socorro dos participantes foram: 71,9% seguiram apenas 1 dia, 12,5% durante 2 dias e 6,2% 4 dias. Na tabela 5 observa-se que os procedimentos fisioterapêuticos mais executados são: manuseio na ventilação mecânica invasiva (29), assistência-intubação (28), aspiração endotraqueal (22) e ajuste de Cuff (15).

Procedimentos fisioterapêuticos	Frequência absoluta (n)	
Ajuste de Cuff	15	
Assistência-intubação	28	
Aspiração endotraqueal		22
Extubação		3
Oxigenoterapia	4	
RCP		2
Ventilação mecânica invasiva	29	
Ventilação mecânica não invasiva	2	
Técnicas de fisioterapia respiratória	4	
Total		109

Tabela 5. Resultados referentes aos procedimentos fisioterapêuticos dos participantes.

Resultados apresentados em frequência absoluta

Verificou-se que os desfechos dos pacientes após assistência fisioterapêutica foram a internação na unidade de terapia intensiva (UTI) cerca de 81,2% (26), enfermaria 9,4% (3) e óbito 9,4% (3) (Tabela 6).

Desfecho	Frequência absoluta (n)	Frequência relativa(%)
Enfermaria	3	9,4
Óbito	3	9,4
Transferência hospitalar	0	0
Unidade de terapia intensiva	26	81,2
Total	32	100

Tabela 6. Resultados referentes aos desfechos dos participantes.

Resultados apresentados em frequência relativa e absoluta.

4 | DISCUSSÃO

Com relação ao gênero, a maior incidência foi no sexo masculino valores semelhantes ao estudo Almeida *et al* (2017) e Santos *et.al* (2017), diferente de outros que apontam o sexo feminino como dominante (GONÇALVES, 2014).

A faixa etária encontrada nesta pesquisa dos participantes foi de 18 a 27 anos, assemelha-se os resultados de outros estudos como Santos *et al*, (2017) e Silva *et al.*,(2017). Para Padovani *et al.*, (2017) e Rodrigues *et.al* (2019), apontaram repercussão contraditórios em faixa etária, cerca de $39,9 \pm 15,9$ anos e $59 \pm 23,8$ anos.

Observamos que o perfil dos pacientes analisados neste estudo, a maior causa de lesão foram por acidente de trânsito, aparenta-se com os resultados de outras pesquisas como Rosa *et.al* (2011) e Padovani *et.al* (2017). Em contrapartida, estudos evidenciam que seus pacientes obteve maior incidência em quedas cerca de 58% (NETA *et al.*,2012).

Com relação ao local da lesão, a maior predominância foi em traumatismo crânio encefálico (TCE) dados semelhantes as pesquisas de Santos (2008), Almeida *et al.*,(2017)

e Padovani *et al.*,(2017), não havendo estudos contraditórios. A permanência no pronto socorro apontou que a prevalência foi mais de 24 horas, tendo outros estudos com valores semelhantes á este como: Ogawa *et al.*,(2009) e Piccoli *et al.*,(2013).

Observamos que a atuação da fisioterapia no hospital ABCG Santa Casa, verificou-se que os procedimentos mais executados foram: manuseio da ventilação mecânica invasiva, assistência-intubação, aspiração orotraqueal e ajuste de Cuff. Dados semelhantes foram identificados no estudo de Piccoli *et al.*,(2013) e Almeida *et al.*,(2017), diferente que outros que apontam maior incidência em utilização de oxigenoterapia cerca de 40% por cima das condutas fisioterapêuticas (OGAWA *et al.*,2009; GONÇALVES, 2014).

Observamos que os desfechos maiores desses pacientes foram para UTI. Alguns estudos têm abordado que a maioria dos pacientes obteve desfechos para UTI e segundo para enfermaria (OGAWA *et al.*,2013; GONÇALVES 2014; ALMEIDA *et al.*,2017).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados analisados neste estudo, concluímos que: a maioria dos participantes foi do sexo masculino em uma faixa etária de 18 á 27 anos e procedentes de Campo Grande/MS. A principal causa de lesão foi por Acidente de Trânsito, afetando a região crânio encefálico e numa maior média de permanência no pronto socorro foi de 1 (um) dia. Entre os procedimentos fisioterapêuticos, as mais realizadas foram Ventilação Mecânica Invasiva, Assistência-Intubação, Aspiração Orotraqueal e Ajustes de Cuff. Quanto á evolução, observamos que a maioria dos pacientes foi transferida para UTI.

A atuação da Fisioterapia na unidade de urgência e emergência visa amenizar os sinais e sintomas clínicos, proporcionando altas taxas de sobrevivência entre os pacientes. As pesquisas científicas nesta área infelizmente, ainda são muito escassas. Sugere-se a realização de mais estudos sobre a prática do fisioterapeuta precoce nos hospitais brasileiros.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Mais de 19,3 mil pessoas morreram em acidentes de trânsito em 6 meses. 2018. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/mais-de-193-mil-pessoas-morreram-em-acidentes-de-transito-em-3-meses>. Acesso em: 18 mar. 2019.

ALMEIDA, I. C. N.; LIMA, G. M.; COSTA, L. R., COSTA, L. A. CARNEIRO, L. M.; SANTOS, M. I. G.; MACEDO, R. C. Atuação da Fisioterapia na Urgência e Emergência de um Hospital Referência em Trauma e Queimados de alta e média complexidade. **Rev Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 15, n. 1, p. 791-805, jan./jul. 2017.

BRASIL. PORTARIA Nº 2048 DE 5 DE NOVEMBRO DE 2002. 2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2048_05_11_2002.html. Acesso em: 20 mar. 2019.

GONÇALVES, A. C. S. Perfil clínico dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia na unidade de urgência e emergência de um hospital público de Minas Gerais. **Rev Assobrafir Ciência**, v. 5, n. 3, p. 55-62, dez./2014.

NETA, D. S. R.; ALVES, A. K. S.; LEÃO, G. M.; ARAÚJO, A. A. Perfil das ocorrências de politrauma em condutores motociclísticos atendidos pelo SAMU de Teresina – PI. **Rev Bras Enfermagem**, v. 65, n. 6, p. 936-944, nov./dez. 2012.

OGAWA, K. Y. L.; FRIGERI, L. B.; DINIZ, J. S.; FERREIRA, C. A. S. Intervenção Fisioterapêutica nas Emergências Cardiorrespiratórias. **Rev Mundo da Saúde**, v. 33, n. 4, p. 457- 466 jun./2009.

OLIVEIRA, W. A.; SALES, L. C. S.; BRANDÃO, E. C. Avaliação da satisfação dos usuários no atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas do município de Valparaíso de Goiás – GO. **Rev de Saúde da Faciplac**, v. 4, n. 1, jan./jul.2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Organização Mundial da Saúde** divulga novas estatísticas mundiais de saúde. 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5676:organizacao-mundial-da-saude-divulga-novas-estatisticas-mundiais-de-saude&Itemid=843. Acesso em: 10 mar. 2019.

PADOVANI, C.; SILVA, J. M.; TANAKA, C. L. Fisioterapia nos pacientes politraumatizados graves: modelo de assistência terapêutica. **Rev Acta Fisiátrica**, v. 24, n. 1, p. 33-39, mar./abr. 2017.

RODRIGUES, M. A. D.; SETTE, R. B. T.; NETO, C. D. M. Perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia na área vermelha em uma unidade de pronto atendimento. **Rev Temas em Saúde**, v. 19, n. 1, p. 281-297, 2019.

MAGNAGO, T. S. B. S.; ROSA, T. P.; A, TAVARES, J. P.; LIMA, S. A. B. S.; SCHIMIDT, M. D.; SILVA, R. M. Perfil dos pacientes atendidos na sala de emergência do pronto socorro de um hospital universitário. **Rev de enfermagem da UFSM**, v. 1, n. 1, p. 51-60, jan/abr. 2011.

SANTOS, A. M. R.; MOURA, M. E. B.; NUNES, B. M. V. T.; LEAL, C. F. S.; TELES, J. B. M. Perfil das vítimas de trauma por acidente de moto atendidas em um serviço público de emergência. **Cad Saú Pública**, v. 24, n. 8, p. 1927-1938, ago. 2008.

SANTOS, R. O. S.; SALES, A. P. A.; SOUZA, R. A. S.; CARDOSO, A. I. Q. Prevalência dos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas e sua relação com a frota de veículos. **Rev Varia Scientia**, v. 1, n. 2, jun./jul. 2015.

SILVA, L. A. P.; FERREIRA, A. C.; PAULINO, R. E. S.; GUEDES, G. O.; CUNHA, M. E. B.; PEIXOTO, V. T. C. P.; FARIA, T. A. Análise retrospectiva da prevalência e do perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de trauma em um hospital secundário. **Rev Medicina**, v. 96, n. 4, p. 246-54, out./dez.2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aptidão física 16, 23, 38, 83

Asma 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

Atletas 120, 121, 124, 125, 126, 128, 129

C

Capacidade funcional 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 28, 33, 36, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 56, 61, 62, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 90, 91, 92, 104, 107, 129, 156, 159, 160, 216, 221

Cirurgia 2, 3, 4, 5, 6, 7, 159, 160

Criança 73, 75, 179, 180, 182, 183

D

Dança 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Decanulação 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 193, 195, 196, 197

Depressão 93, 95, 96, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 119

Desmame 128, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 167, 171, 172, 173, 174, 176, 191, 192, 193, 195, 196, 197

Dispneia 37, 54, 56, 77, 78, 80, 81, 82, 122, 130, 131, 216

Doença de Chagas 31, 33, 37, 40

Doença pulmonar obstrutiva crônica 51, 52, 53, 61, 76, 77, 78, 79, 82, 130, 131, 132, 134, 213

Doença renal crônica 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 42, 43, 44, 45, 46, 50

E

Emergências 136, 137, 142

Envelhecimento 53, 83, 84, 90, 119

Equipe multiprofissional 111, 135, 136, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 157, 160, 165, 174, 183

Exercício 5, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 61, 67, 71, 73, 74, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 106, 110, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 221

Exercício físico 14, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 33, 40, 41, 50, 52, 56, 67, 77, 78, 84, 91, 106, 128, 130, 131, 132, 133

F

Fisioterapia 2, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 79, 82, 93, 94, 96, 97, 104, 106, 107, 108, 113, 128, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 147, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 184, 187, 191, 192, 193, 195, 196, 210, 212, 213, 214, 219, 220, 221

Força muscular 5, 6, 8, 10, 11, 13, 16, 17, 28, 39, 45, 50, 52, 54, 56, 57, 77, 78, 81, 82, 84, 90, 91, 92, 96, 120, 122, 125, 126, 128, 129, 155, 156, 158, 159, 160, 163, 164, 172, 176, 213, 216, 217, 219

Função pulmonar 4, 6, 16, 43, 47, 49, 54, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 85, 91, 133, 155, 205, 207

Função respiratória 21, 28, 29, 65, 68, 76, 78, 213

Funcionalidade 39, 40, 43, 45, 46, 50, 124, 127, 137, 154, 159, 162, 213, 217

H

Hemodiálise 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

Humanização 147, 148, 151, 152, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 197

I

Infarto agudo do miocárdio 1, 2, 7, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 78

Insuficiência cardíaca 31, 32, 37, 40, 199, 213

M

Manovacuometria 4, 83, 85, 86, 87, 121, 133, 156

Meditação 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119

Mobilização precoce 6, 151, 162, 163, 164, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Morbidades 94, 95

Mulheres 36, 37, 40, 58, 60, 61, 74, 90, 91, 92, 93, 97, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 133

O

Óleos essenciais 185, 186, 187, 188, 189

Oscilometria 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73

P

Paciente crítico 147, 151, 155, 210

Plataforma vibratória 52, 56, 61

Posição prona 198, 199, 200, 202, 203, 208, 209

Pós-operatório 4, 5, 6, 7, 160

Q

Qualidade de vida 3, 7, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 25, 29, 31, 32, 33, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 57, 60, 61, 62, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 91, 94, 96, 104, 106, 107, 109, 117, 118, 131, 155, 162, 179, 187, 213, 221

R

Reabilitação 2, 3, 4, 6, 13, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 49, 52, 55, 62, 77, 78, 79, 81, 82, 91, 113, 124, 128, 130, 132, 134, 137, 154, 155, 157, 158, 160, 163, 173, 197, 213, 221

Reabilitação cardíaca 4, 23, 25, 29, 31, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 221

Reabilitação pulmonar 52, 55, 77, 78, 79, 82, 124, 128

Revascularização miocárdica 2, 3, 4, 7

S

Saúde 2, 4, 7, 8, 10, 11, 15, 17, 23, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 78, 84, 85, 91, 94, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 129, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 189, 197, 202, 214, 219, 220, 221

Serviço hospitalar de fisioterapia 136, 154

Serviços de saúde neonatal 178, 180

Síndrome do desconforto respiratório agudo 199, 209, 210

Socorro de urgência 136

T

Traqueostomia 132, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 174, 176, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Traumatismo múltiplo 136

Treinamento muscular inspiratório 56, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 106, 107, 126, 129

U

Úlceras de pressão 185, 186, 187, 189

Unidade de terapia intensiva 136, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 164, 176, 177, 179, 180, 184, 192, 197, 200, 204, 211, 212, 220, 221

Unidade de terapia intensiva neonatal 177, 184

V

Ventilação mecânica 128, 130, 132, 136, 137, 139, 141, 155, 156, 162, 163, 171, 173, 176, 196, 198, 200, 201, 204, 209, 210, 212

Ventilação não invasiva 96, 132, 134

Vibração do corpo inteiro 52

Fisioterapia na Atenção à Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Fisioterapia na Atenção à Saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 